

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta em que o autor expõe o teatro com características que vão além
- 5 da arte educativa e alcançam o lazer e o “recreio”. O autor ainda evidencia vários atores, que do ponto de vista dele, são ícones nas apresentações teatrais.
- 4 Data do documento: 12 de agosto de 1852.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 106 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: sem identificação.
- 8 Número de palavras: 493
- 9 Informações levantadas:
- 1510 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XIX – Carta de leitor 20.)

T[H]EATRO DE SANTA ISABEL

20nova companhia dramática | São inconstetaveis as vantagens que o | theatro proporciona, e as modificações que | imprimir na vida de um povo. Contribue po- | derosamente para o desenvolvimento da li [ilegível] | tera e aperfeiçoamento das lingoas: he | uma circunstancia favorável para o appare- | ção de grandes talentos, e entre varias na- | ções modernas tem-se visto o gosto do dra- | ma confundir-se com o da gloria e da liberdade || Hoje já não há

25quem repute o theatro um | lugar somente on[d] e se vai beber lições de | moralidade, ou uma eschola de vicios. O | bom censo da civilização despresou essas | pretenções syst [ilegível] | maticas, e o theatro he considerado um lugar em que o homem, de- | pois das fadigas do dia, vai passar rápidas | horas de innocente recreio; em q[u] e a imagi- | nação se compraz em todas as tradições po- | pulares; em que o espírito se alimenta com | emoções

30acionais, e se engradece a vista | das imagens de nossos antepassados. || Ora, há quase dous mezes que a popula- | ção desta cidade se achava privada desse ho- | neste passatempo, e das vantagens de outra | ordem que delle resultam. Entretanto cons- | tanos que o actual emprezario não ha pou- | pado esforços nem sacrificios para organizar | uma companhia digna do publico | desta grande capital. || Esta companhia se acha definitivamente

35constituída, e encerra em seu grêmio bellos | talentos, ja p[ilegível] opularisados em todo o Brazil. || Entre os nomes que a compõem- vê- se o | da Sra. Maria Leopoldina. Todos conhecem | esse distincto talento, cuja habilidade se | apodera de tal sorte dos papeis que lhe ca- | bem, que as vezes o seu nome fica insepara- | vel do titulo da peça. || O Sr. Costa he dotado de uma habilidade | vari [a] vel, de um talento múltiplice, e um | dos mais distinctos

40caracteres artísticos flu- | minenses, não vem fazer entre nós o tero- [ilegível] nio de actor. Na

45 corte do Rio de Janeiro, | theatro das glorias do Sr. João Caetano, o | Sr. Costa gosa de
brilhante reputação, e te- | mos para nós que esse illustre artista que | ora esmalta a
companhia do S. Izabel e veri- | fica-a com as chammas do seu bello talento | há de satisfazer
as exigencias dos amadores | da scena pernambucana || A Sra. Maria Amália, os Srs
45 Guimarães, Monteiro, Senna, Amoedo, Bizerra, etc,,, | etc, são nomes bem conhecidos entre
nós; | todos gozam de sympathias, e contam mui- | tas dedicações || Assim, visto já se acha
organizada a | companhia, rogamos ao digno empresário | que abra o theatro, a fim de
termos um lu- | gar em que passemos algumas horas de dis- | tração

